

Superar as circunstâncias adversas e valer-se cada um de nós das oportunidades de ação que se nos faculte para que novas concessões de trabalho nos favoreçam, é simples dever.

Sobretudo, não parar no caminho da realização espiritual, mantendo-nos no esforço nobilitante de agir e servir, estudar e edificar, elevar e aprimorar sempre, de vez que todo aquele que estaciona, embora sob a alegação de ilusória humildade, a breve tempo, reconhece que a vitória do bem contra o mal e da luz contra a sombra pertence àqueles que acreditaram na força do bem e no poder da luz, acima das fraquezas e imperfeições deles próprios, seguindo para a frente.

A Dádiva Difícil

Não avançarás ao longo do caminho, sem doar algo de ti mesmo.

Aqui, é o companheiro que te roga assistência fraterna.

Além, é o desconhecido que te pede arrimo e esperança.

Agora, é o amparo aos desvalidos. Depois, é o socorro aos enfermos.

À maneira da embarcação que distribui os valores de que se enriquece, espalharás, seja onde fores, os bens que o Senhor te confia.

O pão, a moeda e o agasalho são recursos da Terra em tuas mãos.

Fácil será sempre mobilizá-los e estendê-los.

Atenta, contudo, para a dádiva difícil que sai do coração.

O próprio sacrifício, em favor dos outros, é plantação de felicidade no ambiente em que respiramos.

Aprende a calar para que teu irmão fale mais alto.

Esquece as ofensas alheias, compreendendo que poderiam ter sido perpetradas por ti próprio.

Apaga-te para que a luz do próximo seja vista.

Dá de ti mesmo em humildade, paciência, brandura, abnegação e amor...

Jesus, transmitindo as bênçãos do Céu de que se fazia portador, era o Médico Providencial dos sofredores na região em que se mantinha, mas aceitando o supremo sacrifício de si mesmo, na cruz, converteu-se em Divino Benfeitor da Humanidade inteira.

Não olvides que a renúncia aos

próprios caprichos, na exaltação do bem de todos, será sempre no mundo a tua dádiva maior.

Auxilia Agora

Não te esqueças do tempo e auxilia agora.

Lembremo-nos de quantos carreiam para o túmulo a dor da frustração, diante do bem que não conseguiram realizar.

Vemo-los todos os dias, além do sepulcro, à maneira de loucos, suplicando debalde o retrocesso das horas...

Aflitos e desvairados, em muitas ocasiões, recolhem dos próprios lares a herança do egoísmo e das trevas a se lhes derramarem no próprio seio, em forma